

<p>Universidade Federal de São João del-Rei</p>	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE ARQUITETURA E URBANISMO – COARQ	
	CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO	
Grau Acadêmico: BACHARELADO	Turno: INTEGRAL	Currículo: 2013

Unidade curricular Estúdio Intermediário - Urbano & Natureza		
Natureza: OBRIGATÓRIA	Unidade Acadêmica: DAUAP	Período: 3º ao 6º
Carga Horária: 72 Horas= 66 h/a		
Total: 72 h/a	Teórica: -	Prática:
Pré-requisito: Introdução ao Estúdio Integrado 80% das Unidades Curriculares de Fundamentação		Correquisito: -

EMENTA	
<p>Exercitar a capacidade crítica para problematizar espaços públicos e/ou privados, arquitetônicos, urbanísticos e/ou paisagísticos, cotidianos ou extraordinários, externos ou internos, a partir de demandas concretas ou abstratas. Exercitar o conhecimento sobre os processos diversificados de proposição espacial e execução, seja por meio de maquetes, protótipos ou construções de objetos e mecanismos em escala real. Aprimorar a linguagem própria e diversificada para representação do espaço. O produto do estúdio, quando possível, deverá integrar, além do TIIN, com as demais atividades realizadas pelo estudante no semestre em curso (Módulo(s), Optativa(s)/ Eletiva(s) etc.).</p> <p>A ênfase será de abordagem crítica em termos de produção do espaço urbano em relação ao debate ambiental, como entendimento da relação urbano/natureza; natureza como nova base de reprodução social contemporânea; abordagens recentes ambientais na apropriação do espaço urbano; exercício prático e reflexivo sobre casos de interesse dos estudantes, seja estudos de caso, prática projetual própria ou intervenção prática.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Desenvolver a capacidade crítica do aluno para problematizar situações concretas ou abstratas com pequena e média complexidades (no nível do objeto, dos espaços interiores, do edifício, do paisagismo e da cidade), propor soluções criativas com consciência das possíveis consequências de suas propostas e desenvolver a habilidade de aplicar, de forma objetiva, teoria, técnica e prática à(s) proposta(s) do Estúdio. . permitir uma compreensão crítica sobre a prática urbanística contemporânea (em seus limites e possibilidades) relacionado ao debate ambiental urbano. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> . fomentar uma atuação praxiológica crítica nos exercícios projetuais/construtivos diante do desafio ambiental atual; . permitir uma compreensão geral sobre conceitos básicos deste debate; 	
CONTEUDO PROGRAMÁTICO	
Natureza primeira e natureza segunda; sustentabilidade e produção do espaço; debate urbano e debate ambiental; normativa ambiental e urbanística; metabolismo e o comum; experiências: desafios e possibilidades; Estudos de caso; Exercício praxiológico sobre atuação	

de interesse do estudante, seja em termos de análise, de proposição ou intervenção prática.
METODOLOGIA DE ENSINO
Abordagem conceitual com base em textos apresentados em duplas seguida de roda de conversa; análise sobre estudo de caso ou sobre intervenção concreta própria; sistematização do processo de desenvolvimento dos trabalhos em estúdio, com elaboração de fichamento de textos, relatórios e dossiê de pesquisa e reflexão individual; visitas de campo em São João del-Rei e entorno.
FORMA E CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO
Avaliação: estará baseada na participação do discente no processo das aulas e na entrega dos produtos: fichamentos e relatórios de visita de campo (15%), apresentação de seminário sobre os textos (15%), proposta final (30%) e respectivo dossiê de pesquisa (30%).
Critérios: frequência, empenho e participação; correção e correspondência das abordagens.
Cronograma: ao longo de todo o curso, de acordo com a entrega dos produtos solicitados.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL. Novo Código Florestal . Lei 12.651 de 25 de maio de 2012. Brasília, DF: Congresso Nacional, 2012
CARLOS, Ana Fani A.; SOUZA, Marcelo Lopes de; SPOSITO, Maria Encarnação B. A produção do espaço urbano : agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011. FOLADORI, Guillermo. O metabolismo com a natureza. Crítica marxista . p. 105 a 117.
FERRARA, Luciana Nicolau. Urbanização da natureza : da autoprovisão de infraestruturas aos projetos de recuperação ambiental dos mananciais do sul da metrópole paulistana. 2013, 384p. Tese de doutorado em Teoria da Arquitetura - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo.
HARVEY, D. Diecisiete contradicciones y el fin del capitalismo . Quito: Editorial IAEN, 2014. p 257 a 272, 1.ª ed. 15 x 24 cm. Prácticas constituyentes, n.o 4. ISBN: 978-9942-950-26-0
LEFF, Enrique. Saber ambiental : sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 3ªed. Petrópolis: Vozes, 2004. 494 p
MASCARÓ, Juan L. Loteamentos urbanos. Porto Alegre: Editora +4, 2006.
SANTOS, R.F. Planejamento Ambiental : teoria e prática. São Paulo: Oficina de textos, 2004..
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
FASE – FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL. BRICS: Desafios para enfrentar as desigualdades e alcançar a Justiça Ambiental . 1. Ed. Rio de Janeiro, 2015.
LEFEVBRE, Henri. <i>A cidade do capital</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
_____. A revolução urbana . Trad.: Martins, S. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.